

CARACTERIZAÇÃO E PROSPECÇÃO DE DEMANDA DOS PRODUTORES DE BANANA DO NORTE DE MINAS GERAIS – BRASIL
CHARACTERIZATION AND DEMAND OF BANANA PRODUCERS IN NORTHERN OF MINAS STATE - BRAZIL

Cicero Cartaxo de Lucena¹, Carlos Estevão Leite Cardoso², Maria Geralda Vilella Rodrigues³

SUMMARY

The objective of this study was to characterize the banana producers in northern Minas Gerais State, Brazil, and identify their technological demands. It was observed that cultivars resistant to fusarium wilt (Panama disease) with high quality commercial fruit is the main technological demand presented by the producers of the region.

Key words: *Musa* spp., transfer of technology, technological prospection.

INTRODUÇÃO

O Norte de Minas é o terceiro maior polo produtor de banana do país, com produção de 322,4 mil toneladas em 14,1 mil hectares, com valor da produção de R\$ 369,0 milhões, posicionando-se logo após o Vale do Ribeira em São Paulo e o Norte Catarinense em Santa Catarina, respectivamente, primeiro e segundo maiores polos produtores de banana do Brasil (1). Em Minas Gerais a região destaca-se como a maior produtora, sendo responsável por 49,3% da banana produzida no Estado. É a principal fruteira cultivada no Norte de Minas, o que corresponde a 59,5% da produção de frutas da região. O cultivo de banana na região abrange cerca de 30 municípios, entretanto, 80,7% da produção está concentrada nos municípios de Jaíba, Janaúba, Matias Cardoso, Nova Porteirinha, Verdelandia e Pirapora (1). Um dos propulsores da bananicultura na região foi o desenvolvimento de projetos públicos de irrigação, com a criação dos Perímetros Irrigados do Jaíba, Gortuba, Lagoa Grande e Pirapora, coordenados pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). O objetivo deste trabalho foi caracterizar e identificar as demandas tecnológicas dos produtores de banana da região Norte do Estado de Minas Gerais.

MATERIAL E MÉTODOS

A caracterização do polo de produção e a prospecção de demanda tecnológica dos produtores foi realizada através de levantamento amostral de pequenos, médios e grandes produtores de banana, com propriedades localizadas nos Perímetros Irrigados do Jaíba e Gortuba. Para viabilizar esta caracterização foi elaborado questionário com informações sobre o perfil socioeconômico, tecnológico e a prospecção de demandas dos produtores. A aplicação dos questionários junto aos pequenos produtores foi realizada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e aos médios e grandes produtores por técnicos da Associação dos Fruticultores do Norte de Minas Gerais (Abanorte). Foram utilizadas fichas cadastrais contendo 251, 266 e 154 agricultores vinculados, respectivamente, ao projeto Gortuba, projeto Jaíba e associados à Abanorte. Deste universo foi realizada uma amostragem estratificada com base no tamanho da área plantada, sendo entrevistados dois grupos: 60 pequenos agricultores e 22 médios e grandes produtores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos no levantamento estão apresentados nas Tabelas 1, 2, 3, 4 e 5. Observa-se que o perfil socioeconômico difere em todas as variáveis analisadas e, conseqüentemente, há clara distinção entre os perfis tecnológicos dos pequenos e grandes produtores. Entretanto, a demanda tecnológica é semelhante nos dois públicos, cultivares resistentes ao mal-do-Panamá e com boa aceitação comercial. As cultivares de banana recém lançadas pela Embrapa Mandioca e Fruticultura ainda não foram adotadas pelos produtores do Norte de Minas.

CONCLUSÕES

Tanto para pequenos quanto para grandes produtores, há influência dos produtores vizinhos na decisão sobre qual variedade plantar e baixa adoção das técnicas de pós-colheita e comercialização. A principal demanda tecnológica apresentada pelos produtores é o desenvolvimento de cultivar resistente ao mal-do-Panamá e com boa aceitação comercial. Prata Anã é a variedade predominante na

região. Sugere-se a continuação de teste e validação de cultivares em parceria com produtores da região visando a sua recomendação.

Tabela 1. Perfil socioeconômico dos bananicultores do polo de produção Norte de Minas.

| Perfil socioeconômico | Grupo de Produtores | |
|--|---------------------|---------|
| | Pequenos | Grandes |
| Tamanho da propriedade (ha) | 5,70 | 383,83 |
| Área plantada com banana (ha) | 4,63 | 158,61 |
| Tempo de cultivo (ano) | 9,61 | 15,32 |
| Acesso à assistência técnica (%) | 87,3 | 90,9 |
| Acesso à linhas de crédito (%) | 23,8 | 50,0 |
| Associados ou cooperados (%) | 58,7 | 90,9 |
| Nível superior completo (%) | 12,7 | 50,0 |
| Renda familiar mensal (salário mínimo) | 3,70 | 8,45 |

Tabela 2. Perfil tecnológico dos bananicultores do polo de produção Norte de Minas.

| Perfil tecnológico | Grupo de Produtores (%) | |
|--|-------------------------|---------|
| | Pequenos | Grandes |
| Análise de solo | 42,9 | 95,5 |
| Análise do estado nutricional da planta | 15,9 | 90,9 |
| Adubação | 81,0 | 90,9 |
| Fertirrigação | 31,8 | 86,4 |
| Controle de doenças | 38,0 | 95,5 |
| Estrutura de packing-house | 15,9 | 50,0 |
| Comercialização (ceasas e supermercados) | 12,7 | 45,5 |
| Produtividade (tonelada/hectare) | 17,3 | 29,1 |

Tabela 3. Variedades de banana adotadas pelos bananicultores do polo de produção Norte de Minas.

| Variedade | Grandes (%) | | Pequenos (%) | |
|-----------|-------------|------|--------------|------|
| | Cultiva | Área | Cultiva | Área |
| Prata Anã | 96,4 | 91,7 | 88,5 | 90,5 |
| Nanica | 21,7 | 8,1 | 13,4 | 7,4 |
| Maçã | 0,0 | 0,0 | 2,3 | 0,4 |
| CNPMP* | 0,8 | 0,2 | 1,2 | 1,6 |

*Demais cultivares lançadas pela Embrapa Mandioca e Fruticultura.

Tabela 4. Fontes de informações utilizadas pelos bananicultores do polo de produção Norte de Minas para conhecer as variedades de banana.

| Fonte de Informações Técnicas | Grupo de Produtores (%) | |
|----------------------------------|-------------------------|---------|
| | Pequenos | Grandes |
| Vizinhos | 58,7 | 50,0 |
| EMATERs | 23,8 | 4,6 |
| OEPAs | 15,9 | 4,6 |
| Consultorias | 14,3 | 31,8 |
| Publicações técnicas da Embrapa | 4,8 | 9,1 |
| Biofábricas de produção de mudas | 4,8 | 4,6 |
| Rádio, televisão ou internet | 3,2 | 0,0 |

Tabela 5. Prospecção de demandas tecnológicas dos bananicultores do polo de produção Norte de Minas.

| Demanda dos Produtores | Grupo de Produtores (%) | |
|--------------------------------|-------------------------|---------|
| | Pequenos | Grandes |
| Resistência ao mal-do-Panamá | 79,4 | 90,9 |
| Aceitação comercial | 69,8 | 90,9 |
| Resistência à sigatoka amarela | 47,6 | 13,6 |
| Produtividade | 38,1 | 68,2 |
| Resistência à sigatoka negra | 15,9 | 18,2 |
| Resistência ao despencamento | 1,6 | 0,0 |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. IBGE. **Produção Agrícola Municipal**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/agric/default.asp?z=t&o=11&i=P>>. Acesso em 12 mar. de 2013.

¹Engº Agrônomo, MSc, analista da Embrapa/CNPMP, Caixa Postal 07, Cruz das Almas – BA, 44380-000, Telefone +55 75 3312-8113, cicero.lucena@embrapa.br

²Engº Agrônomo, Dr., pesquisador da Embrapa/CNPMP, Caixa Postal 07, Cruz das Almas – BA, 44380-000, Telefone +55 75 3312-8025, carlos.estevao@embrapa.br

³Engº Agrônoma, Dr., pesquisadora da Epamig/URENM, Caixa Postal 12, Nova Porteirinha – MG, 39525-000, Telefone +55 38 3834-1760, magevr@epamig.br